

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PARA ALÉM DO NOVEMBRO AZUL: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE DO HOMEM NA PRÁTICA ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO.

**Relatoria:** Wanderlan Pereira de Sousa  
Vinícius Costa Maia Monteiro  
Ana Beatriz Confessor Barbosa

**Autores:** Cícero Hélio de Souza  
Joyce B. De Medeiros  
Maria Luiza Maciel de Carvalho Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A saúde do homem é envolvida por estigmas providos da cultura do machismo, que torna o homem vulnerável a diversas doenças preveníveis e tratáveis. Assim, historicamente, a visão acerca do homem moldou ideais que os colocam em um pedestal, na qual, acredita-se não necessitarem de ações de autocuidado. Nesse sentido, a assistência em enfermagem entra nessa narrativa com o papel de intervir em tal crença, uma vez que ela tem como principais pilares promover saúde, prevenir doenças e cuidar de pessoas em estado de doença, na qual vão de encontro as medidas necessárias para tal intervenção. **OBJETIVOS:** avaliar os estudos que abrangem a saúde do homem, na perspectiva de descrever a importância do enfermeiro no processo de saúde dessa população. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho qualitativo. Na qual, utilizou-se plataformas digitais como fonte de dados, a título de exemplo: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** aspectos socioantropológicos são citados como uma das principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros no processo de promoção de saúde e prevenção de doenças em relação aos homens, pois, esses fatores estão enraizados na cultura e levam eles a acreditar que não precisam estar em constante processo de autocuidado. A insuficiência das ações adotadas pelas instituições e profissionais também são consideradas fatores que interferem na busca pelo cuidado dos homens, sendo que não há estratégias específicas para abordar esses cidadãos dentro de suas peculiaridades. Por fim, salientou-se a importância da capacitação dos profissionais da saúde, para que ocorra um aprofundamento no assunto da saúde masculina, uma vez que esses profissionais são responsáveis por elaborar ações que favoreça a busca por autocuidados que resultem na permanência do estado de saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, vê-se a demanda por elaboração de ações que visem quebrar os estigmas que rodeiam a mentalidade social acerca da saúde do homem, juntamente ao direcionamento da atenção desses profissionais a estratégias específicas que se enquadrem ao contexto masculino para que ocorra adesão deles a tais métodos.